



13ª FEBRAT

A IMPORTÂNCIA DOS PARQUES MUNICIPAIS DE CONTAGEM-MG NO ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS CLIMÁTICOS

Joana Lataliza Salomão, Colégio Santa Maria Minas Contagem,

joanalatalizasalomao@gmail.com

Júlia Pimenta Diniz, Colégio Santa Maria Minas Contagem,

juliapimentadiniz@gmail.com

Luisa Barbosa Weschenfelder, Colégio Santa Maria Minas Contagem,

luisaweschenfelderb@gmail.com

Luiza Roulez Machado, Colégio Santa Maria Minas Contagem,

luizaroulez@gmail.com

Maria Clara de Souza Coimbra, Colégio Santa Maria Minas Contagem,

kakadesouzacoimbra@gmail.com

Nayla Ribeiro de Andrade, Colégio Santa Maria Minas Contagem,

naylaribeirocsm@gmail.com

Flávia Machado da Cruz Pinheiro Barbosa (Orientadora), Colégio Santa Maria Minas Contagem, falalapa@gmail.com

Aldria Natalia Rodrigues (Coorientadora), Colégio Santa Maria Minas Contagem,

aldria.rodrigues@pucminas.br

Categoria: D

Palavras-chave: Parques municipais. Ilhas de calor. Mudanças climáticas. Áreas verdes.

Resumo expandido

Este projeto foi realizado com o objetivo de analisar de que forma os parques municipais da cidade de Contagem-MG contribuem para o enfrentamento dos desafios climáticos urbanos, especialmente em relação ao controle da temperatura e à melhoria da qualidade do ar. A inspiração para o trabalho surgiu da observação dos efeitos crescentes das mudanças climáticas nas cidades brasileiras, como o aumento das ilhas de calor e a piora na qualidade de vida nas áreas densamente povoadas e industrializadas. Diante desse cenário, buscou-se compreender não apenas os benefícios ambientais dos parques, mas também sua valorização social e potencial estratégico como política pública de sustentabilidade. A metodologia adotada foi mista, com abordagens qualitativas e quantitativas. Inicialmente, foram analisados artigos,



13^a FEBRAT

registros públicos e dados secundários sobre o clima urbano em Contagem. Em seguida, a equipe realizou visitas de campo aos principais parques municipais, onde foram feitas medições de temperatura com termo-higrômetros em horários semelhantes do dia. As observações foram complementadas com registros fotográficos, planilhas, mapas e recursos digitais como o Google Earth. As informações coletadas foram organizadas em gráficos, tabelas e análises comparativas, permitindo avaliar os impactos ambientais concretos das áreas verdes. Os resultados preliminares indicam que os parques estudados — como o Parque Ecológico Eldorado e o Parque Fernão Dias — apresentam temperaturas significativamente mais amenas em comparação com regiões urbanizadas sem cobertura vegetal. Além disso, observou-se que esses espaços são reconhecidos pela população como locais de lazer e bem-estar, ainda que sua importância na mitigação das mudanças climáticas nem sempre seja plenamente compreendida. O trabalho também identificou áreas verdes subutilizadas com potencial para se tornarem novos parques municipais, o que ampliaria os efeitos positivos observados. A discussão dos resultados foi fundamentada em autores como Zannin e Szeremeta (2013), que destacam a importância das áreas verdes para a qualidade de vida urbana, e em estudos específicos sobre as ilhas de calor em Contagem (Souza Júnior, 2017). Conclui-se que os objetivos do projeto foram alcançados, ao demonstrar a relevância dos parques municipais como instrumentos de enfrentamento dos efeitos climáticos nas cidades. Surgiram, no entanto, novas perguntas, como a viabilidade econômica e política da expansão desses espaços e a necessidade de maior conscientização da população sobre sua função ecológica. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a dificuldade de acesso a alguns dados públicos e a limitação de tempo para ampliar a coleta em toda a cidade. A equipe buscou contornar esses obstáculos com planejamento, uso de tecnologias acessíveis e trabalho colaborativo. Espera-se que os resultados desta pesquisa sirvam como



13ª FEBRAT

subsídio para ações locais de sustentabilidade e para o fortalecimento de políticas públicas alinhadas aos compromissos internacionais, como os que serão debatidos na COP30.

Referências

AMORIM, Margarete Cristiane de Costa Trindade. Ilhas de calor urbanas: métodos e técnicas de análise. **Revista Brasileira de Climatologia**, Presidente Prudente, ano 15, edição especial, p. 22-40, jun. 2019. Acesso em: 21 ago. 2025. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/65136/38759>. Acesso em: 22 ago. 2025.

BRASIL. **Rumo à COP 30**. Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cop28/cop-30-no-brasil> Acesso em: 08 jun. 2025.

BROECKER, Wallace S. Climatic Change: Are We on the Brink of a Pronounced Global Warming? **Science**, New Series, v. 189, n. 4201, p. 460-463, 8 ago. 1975. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1740491>. Acesso em: 21 ago. 2025.

CORSI, Letícia; ABASCAL, Carlos. Parques urbanos e sustentabilidade: estudo de caso do Parque da Aclimação, São Paulo. **Revista Projetar**, v. 09, n. 2, p. 132-147, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/33455/18621>. Acesso em: 22 ago. 2025.

DENARDIN, Matheus D'Ávila. Aquecimento global e a pesquisa em conforto ambiental. **Revista de Arquitetura da IMED**, Passo Fundo, v. 3, n. 1, p. 32-40, 2014. Acesso em: 21 ago. 2025. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/arqimed/article/view/555/454>. Acesso em: 22 ago. 2025.

MOLION, Luiz Carlos Baldicero. AQUECIMENTO GLOBAL: UMA VISÃO CRÍTICA. **Revista Brasileira de Climatologia**, [S. l.], v. 3, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/25404>. Acesso em: 13 set. 2025.

PREFEITURA DE CONTAGEM. Contagem, 2023. Disponível em: <https://portal.contagem.mg.gov.br/portal/busca> Acesso em: 21 mai. 2025.



13^a FEBRAT

SOUZA JÚNIOR, César de Oliveira. **Mapeamento das ilhas de calor no Município de Contagem – MG através de imagens termais de satélite: um estudo de caso.** Orientador: Sandro Laudares. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-graduação em Geografia – TIE, PUC Minas, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: https://bib.pucminas.br/teses/TratInfEspacial_SouzaJuniorCO_1.pdf. Acesso em: 14 mar. 2025.

SZEREMETA, Bani; ZANNIN, Paulo Henrique Trombetta. A Importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades. Curitiba, 2013. **RAEGA** - O Espaço Geográfico Em Análise, 29, 177–193. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30747>. Acesso em: 21 mai. 2025.

THE GUARDIAN. *Botanical gardens ‘most effective’ green space at cooling streets in heatwaves.* **The Guardian**, 23 fev. 2024. Disponível em: <https://www.theguardian.com/environment/2024/feb/23/botanical-gardens-most-effective-green-space-at-cooling-streets-in-heatwaves>. Acesso em: 21 ago. 2025.